



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo PREVER Prevenção: Estratégias de Recrutamento, Arrolamento e Acompanhamento de Participantes no Centro Colaborador do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Autor	LAURA AUGUSTO DE SOUZA
Orientador	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

Estudo PREVER Prevenção: Estratégias de Recrutamento, Arrolamento e Acompanhamento de Participantes no Centro Colaborador do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Aluno de IC: Laura Augusto de Souza

Orientador: Profa. Sandra C. Fuchs

Introdução: Em indivíduos com 40-49 anos, do sul do Brasil, quatro entre cinco com pré-hipertensão desenvolvem hipertensão em 10 anos. Mudanças de estilo de vida (MEV) são as estratégias recomendadas para prevenir o desenvolvimento de hipertensão e o emprego de medicação anti-hipertensiva não foi avaliado. O desenvolvimento de um projeto acadêmico, financiado com recursos públicos, sem a participação da indústria farmacêutica, representa um desafio.

Objetivo: Descrever o desenvolvimento do estudo PREVER Prevenção no Centro Colaborador, localizado no HCPA.

Metodologia: O estudo PREVER Prevenção é um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, que avalia efetividade do tratamento anti-hipertensivo em baixa dose para prevenir o desenvolvimento de hipertensão arterial. No centro do HCPA, o recrutamento de participantes baseou-se em campanhas de aferição da pressão arterial (PA) em locais públicos. Foram elegíveis homens e mulheres, com 30-70 anos, com pré-hipertensão (PA sistólica: 120-139 ou diastólica: 80-89 mmHg), determinada através da média de duas aferições, utilizando monitor oscilométrico automático. Participantes elegíveis foram submetidos à MEV (cessar tabagismo, perder peso, praticar atividade física, ingerir dieta tipo DASH com restrição de sal, cessar consumo de bebidas alcoólicas) durante três meses. Ao final do período, participantes que mantiveram-se pré-hipertensos foram randomizados para ensaio clínico randomizado, no qual recebiam clortalidona+amilorida (12,5+5 mg) ou placebo. A cada três meses os participantes são avaliados, recebem medicação ou placebo, até completarem 18 meses de seguimento. O centro é monitorado eletronicamente, através da entrada de dados em CRF-e, por membros que não fazem parte da equipe central e não participam dos atendimentos, e por supervisão direta pelos pesquisadores. A meta de arrolamento no centro HCPA foi o dobro daquela dos demais centros.

Resultados: O número de participantes cresceu de 294, incluídos nos primeiros 16 meses do estudo, para 389 ao final do arrolamento, resultando em 168 indivíduos com pré-hipertensão randomizados. Em fevereiro de 2014, a taxa de participantes que completou a consulta de encerramento era superior a 88%, sendo 99%, atualmente. Essa taxa de encerramentos depende menos de monitoria eletrônica do que de demanda interna e supervisão direta, visto que o centro colaborador também agrega o papel de Centro Coordenador e os monitores permanecem visitando os demais centros colaboradores do PREVER.

Conclusões: No Centro HCPA, o estudo PREVER Prevenção assegurou maior taxa de arrolamento e encerramento aos 18 meses do que os demais centros, apresentando taxa próxima a 100%

Palavras-chave: Hipertensão; Ensaio Clínico Randomizado; Prevenção.

Projeto aprovado pelo CEP HCPA, número do projeto no GPPG 08621.

Apoio: CnPQ; DECIT, FINEP, HCPA